



**CENTRO ESPÍRITA:** \_\_\_\_\_

**MOCIDADE ESPÍRITA:** \_\_\_\_\_

**Curso:** Juventude em defesa da vida e pela paz

**Aula:** 02 – Sou da paz! Violência, não!

**Instrutores:**

**Data:** \_\_\_\_\_ **Duração:** 55 min.

**Objetivo:** Compreender a violência como uma mazela moral que deve ser combatida por meio de ações de paz no cotidiano.

CONTEÚDO	TEMPO	DESENVOLVIMENTO	RECURSOS
Violência e suas diferentes manifestações	3'	<b>Prece inicial e chamada</b>	
	5'	<b>Introdução</b> <u>O que é violência para você?</u> - Entregar a cada jovem uma tira de papel e um lápis e solicitar que escreva ou desenhe o significado de violência para ele. Destacar que este não é um momento de julgamento, permitindo que o/à jovem se sinta à vontade para manifestar sua opinião [este instante pode inclusive ser doloroso/emotivo ao/à jovem recordar situações que ele/ela mesmo(a) está vivenciando ou vivenciou. Daí a relevância e a seriedade com que esse momento deve ser tratado]. - Solicitar que cada jovem apresente o seu significado de violência. O/A instrutor(a) deve pesquisar previamente algumas manchetes reais referentes ao tema (guerras, violência urbana, racismo, xenofobia, homofobia, violência doméstica, violência contra a mulher, etc.). Ler a manchete de três a quatro reportagens.	Tiras de papel Lápis Reportagens previamente pesquisadas
	5'	<u>Vídeo 01 – o que é violência</u> - Convidar os/as jovens a assistirem a um vídeo produzido pela ONU que nos possibilita compreender o que é violência e como ela é algo muito mais amplo do que uma agressão física.	Vídeo: A violência é a arma dos fracos (ONU)
		<b>Desenvolvimento:</b>	



O que nos leva a violência

15'

O que nos leva a violência

- Explicar que os Espíritos Amigos nos orientam que existem quatro fatores principais que nos levam à violência. Para descobrir quais são eles, iremos realizar o jogo: “A PALAVRA É” ou “OS FATORES SÃO”
- O jogo tem início de forma semelhante ao jogo da forca, mostrando apenas a quantidade de letras para cada fator que leva à violência. Só será possível dar o palpite referente a todos os fatores quando restarem apenas 5 letras a serem descobertas.
- Os/As jovens serão distribuídos(as) em dois grupos e, após sorteio, o grupo vencedor roda a roleta. Caso caia em uma casa com pontuação, o grupo tem direito a dar palpite de uma letra; se tiver essa letra em algum dos fatores, o grupo marca a quantidade de pontos referente à quantidade de letras existentes.
- O grupo passará a vez quando der palpite de uma letra que não exista nas palavras ou cair nas casas ‘passa a vez’ ou ‘perde tudo’ da roleta.
- O palpite final vale 10 pontos (o palpite final só pode ser dado restando apenas 5 letras não reveladas e só pode ser dado pelo grupo que estiver em sua vez de jogar).
- Ao final, o grupo que tiver mais pontos vence a disputa.

Exemplos:

**Exemplo 01:** o grupo rodou a roleta e parou na casa “01 ponto”; deu o palpite ‘letra a’ e existiam 5 letras A, ganha 5 pontos.

**Exemplo 02:** o grupo rodou a roleta e parou na casa “02 ponto”; deu o palpite ‘letra b’ e existiam 3 letras B, ganha 6 pontos.

**Passa a vez:** o grupo passa a vez, mas continua com os pontos obtidos.

**Perde tudo:** o grupo passa a vez e zera a contagem dos pontos que possuía.

**Palpite final errado:** passa a vez ao outro grupo que não precisará rodar a roleta e fará o seu palpite final.

Roleta com 8 marcas:

1. 1 ponto
2. Passa a vez
3. 2 pontos
4. Perde tudo
5. 1 ponto
6. Passa a vez
7. 2 pontos
8. Perde tudo

Cartaz com os fatores  
Balinhas para premiação

A não violência

5'

**FATORES QUE NOS LEVAM À VIOLÊNCIA**

F A L T A      D A      I D E I A      D E      D E U S

O R G U L H O      F E R I D O

A U S Ê N C I A      D E      R E L I G I Ã O

L E I      D O      M A I S      F O R T E



Modelo de paz	5'	<u>Vídeo 02 – Gandhi e a não-violência</u> - Explicar que temos referenciais positivos de indivíduos que vivenciaram a não violência, sendo o nosso maior exemplo o de Jesus. Contudo, nessa aula, conhecerão alguém que não era Cristão e que vivenciou a promoção da paz em sua vida: Mahatma Gandhi.	Vídeo: Gandhi e a não violência				
Remédio para a violência	10'	<u>Caixinha de perguntas</u> - Com os mesmos dois grupos formados anteriormente, solicitar que cada grupo retire duas perguntas de uma caixinha. Os grupos deverão discutir as questões e eleger um representante para apresentar a resposta a todos. <table border="1" data-bbox="658 513 1585 657"><tr><td>01: Qual é o remédio para a violência?</td></tr><tr><td>02: Qual é a verdadeira luta que devemos travar?</td></tr><tr><td>03: Como devemos enxergar um agressor?</td></tr><tr><td>04: O que Jesus pensa sobre a justiça com as próprias mãos?</td></tr></table>	01: Qual é o remédio para a violência?	02: Qual é a verdadeira luta que devemos travar?	03: Como devemos enxergar um agressor?	04: O que Jesus pensa sobre a justiça com as próprias mãos?	Caixinha Perguntas
01: Qual é o remédio para a violência?							
02: Qual é a verdadeira luta que devemos travar?							
03: Como devemos enxergar um agressor?							
04: O que Jesus pensa sobre a justiça com as próprias mãos?							
Como enxergar o agressor		<u>Apresentação das respostas às questões por meio de cartazes/slides:</u> <table border="1" data-bbox="658 730 1585 912"><tr><td><b>01: Qual é o remédio para a violência?</b> “Não te limites a registrar os surtos de violência que se estendem no Plano Físico. Faze algo para que o amor restabeleça a harmonia entre as criaturas. Compadece-te, perdoa e serve” (Emmanuel, Pronto socorro, 7. ed., p. 25).</td></tr><tr><td><b>02: Qual é a verdadeira luta que devemos travar?</b> “(…) ninguém alcançará a suspirada vitória sem a vontade de aprender e a disposição de trabalhar” (Espíritos diversos, Entre irmãos de outras terras, 7. ed., p. 16).</td></tr><tr><td><b>03: Como devemos enxergar um agressor?</b> “(…) recolhe todas as manifestações de injúria, maldade, agressividade ou incompreensão dos outros, com a tranquilidade do cultivador que recebe de um companheiro vastas coleções de frutos verdes, para os quais não há colocação na área de seus interesses” (Espíritos diversos, Entre irmãos de outras terras, 7. ed., p. 18-19 ).</td></tr><tr><td><b>04: O que Jesus pensa sobre a justiça com as próprias mãos?</b> “Toda violência oculta um ser enfermo, que extrapola da sua dor para a agressão infeliz” (Emmanuel, Coragem, p. 23).</td></tr></table>	<b>01: Qual é o remédio para a violência?</b> “Não te limites a registrar os surtos de violência que se estendem no Plano Físico. Faze algo para que o amor restabeleça a harmonia entre as criaturas. Compadece-te, perdoa e serve” (Emmanuel, Pronto socorro, 7. ed., p. 25).	<b>02: Qual é a verdadeira luta que devemos travar?</b> “(…) ninguém alcançará a suspirada vitória sem a vontade de aprender e a disposição de trabalhar” (Espíritos diversos, Entre irmãos de outras terras, 7. ed., p. 16).	<b>03: Como devemos enxergar um agressor?</b> “(…) recolhe todas as manifestações de injúria, maldade, agressividade ou incompreensão dos outros, com a tranquilidade do cultivador que recebe de um companheiro vastas coleções de frutos verdes, para os quais não há colocação na área de seus interesses” (Espíritos diversos, Entre irmãos de outras terras, 7. ed., p. 18-19 ).	<b>04: O que Jesus pensa sobre a justiça com as próprias mãos?</b> “Toda violência oculta um ser enfermo, que extrapola da sua dor para a agressão infeliz” (Emmanuel, Coragem, p. 23).	Cartazes/slides
<b>01: Qual é o remédio para a violência?</b> “Não te limites a registrar os surtos de violência que se estendem no Plano Físico. Faze algo para que o amor restabeleça a harmonia entre as criaturas. Compadece-te, perdoa e serve” (Emmanuel, Pronto socorro, 7. ed., p. 25).							
<b>02: Qual é a verdadeira luta que devemos travar?</b> “(…) ninguém alcançará a suspirada vitória sem a vontade de aprender e a disposição de trabalhar” (Espíritos diversos, Entre irmãos de outras terras, 7. ed., p. 16).							
<b>03: Como devemos enxergar um agressor?</b> “(…) recolhe todas as manifestações de injúria, maldade, agressividade ou incompreensão dos outros, com a tranquilidade do cultivador que recebe de um companheiro vastas coleções de frutos verdes, para os quais não há colocação na área de seus interesses” (Espíritos diversos, Entre irmãos de outras terras, 7. ed., p. 18-19 ).							
<b>04: O que Jesus pensa sobre a justiça com as próprias mãos?</b> “Toda violência oculta um ser enfermo, que extrapola da sua dor para a agressão infeliz” (Emmanuel, Coragem, p. 23).							

